



**UFSC**

**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**



**CENTRO DE COMUNICAÇÃO  
E EXPRESSÃO**

*DEPARTAMENTO DE  
EXPRESSÃO GRÁFICA*

**CURSO DE DESIGN**



# INICIAÇÃO À DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA DIGITAL

1



Professor. Dr.  
Isaac A. Camargo  
[www.artevisualensino.com.br](http://www.artevisualensino.com.br)

A small, handwritten signature in white ink, located in the bottom right corner of the slide. The signature appears to be 'Isaac'.

## **Objetivos:**

O presente curso se propõe a apresentar as características das câmeras fotográficas digitais (automáticas e semi-profissionais) e desenvolver sua aplicação para a documentação, especialmente no que diz respeito ao registro de eventos e atividades pessoais. Processos de tratamento simplificado, armazenamento e distribuição digital.

## **Conteúdo:**

Aspectos gerais das câmaras e da técnica fotográfica: Características, limites e alcances.

Uso de câmaras digitais.

Documentação pessoal de eventos e atividades: ajustes de sensibilidade, iluminação, balanceamento e tomada de imagens.

Sistemas de registro, tratamento, arquivo e distribuição digital.

Pensar a fotografia implica também  
em conhecer o percurso de seu  
invento, pelo menos as  
características marcantes do  
processo por meio do qual ela se  
consolidou ao longo do tempo e  
como se instaurou  
Pensamento Fotográfico

Entendemos o Pensamento  
Fotográfico como o modo de  
conceber, produzir e significar  
das imagens fotográficas

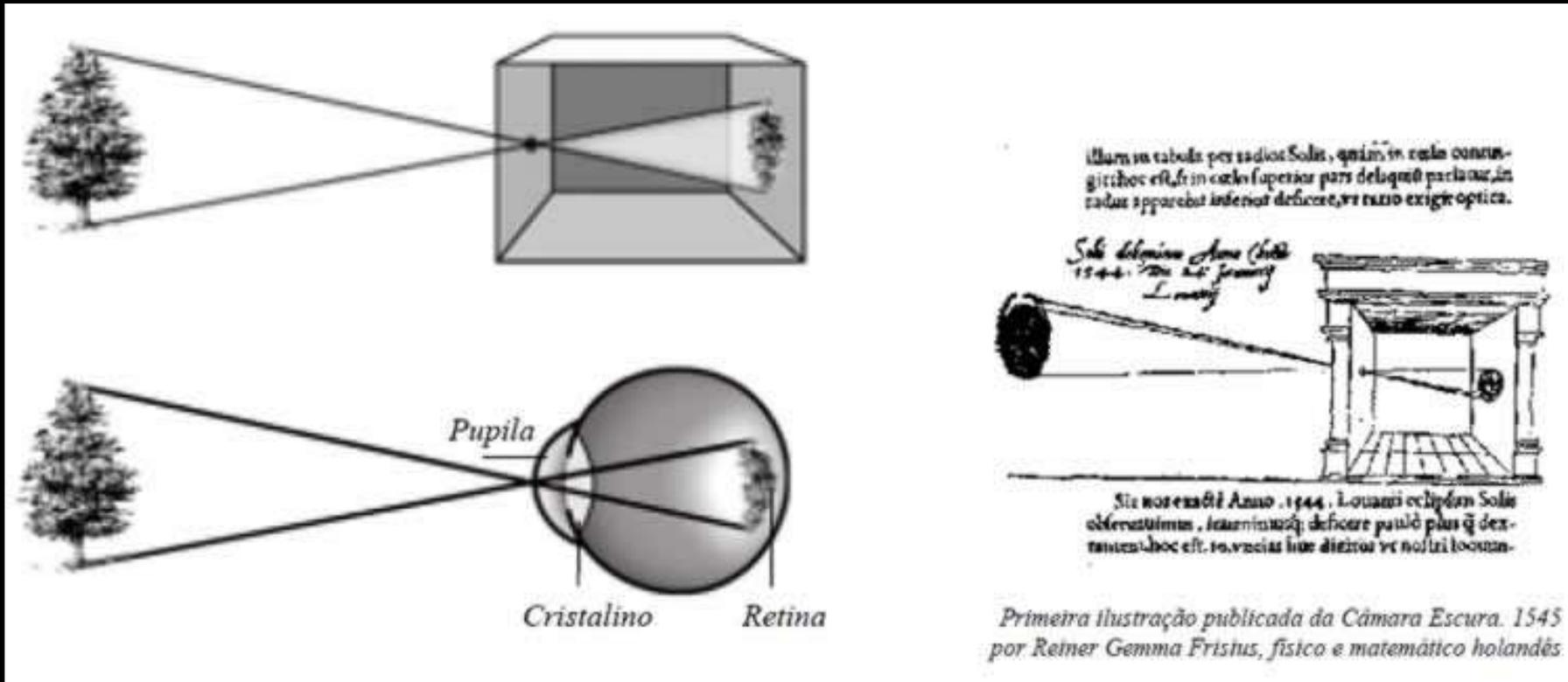
O princípio da fotografia é a  
imagem  
***ESTENOPÉICA***

# ***ESTENOPO***

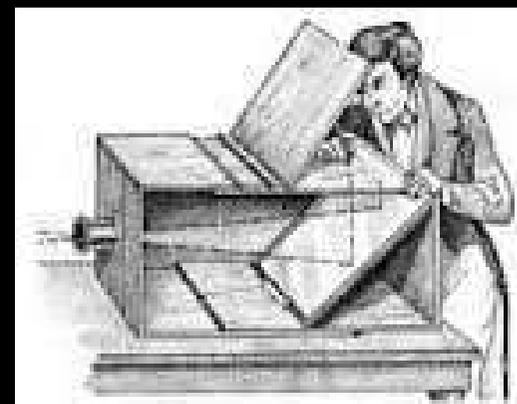
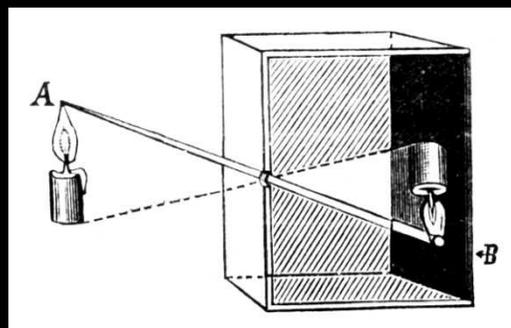
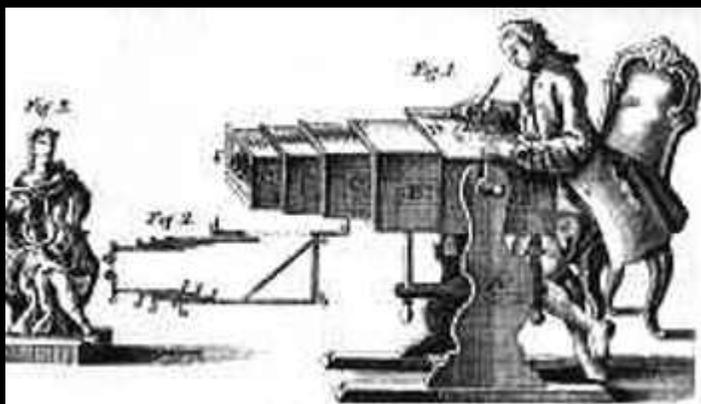
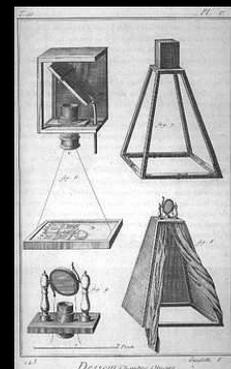
é o nome grego de furo, orifício.

Para nós é a condição ótica  
estruturante da imagem  
fotográfica

# A imagem *estenopéica* é aquela que apreendemos do mundo por meio de um orifício

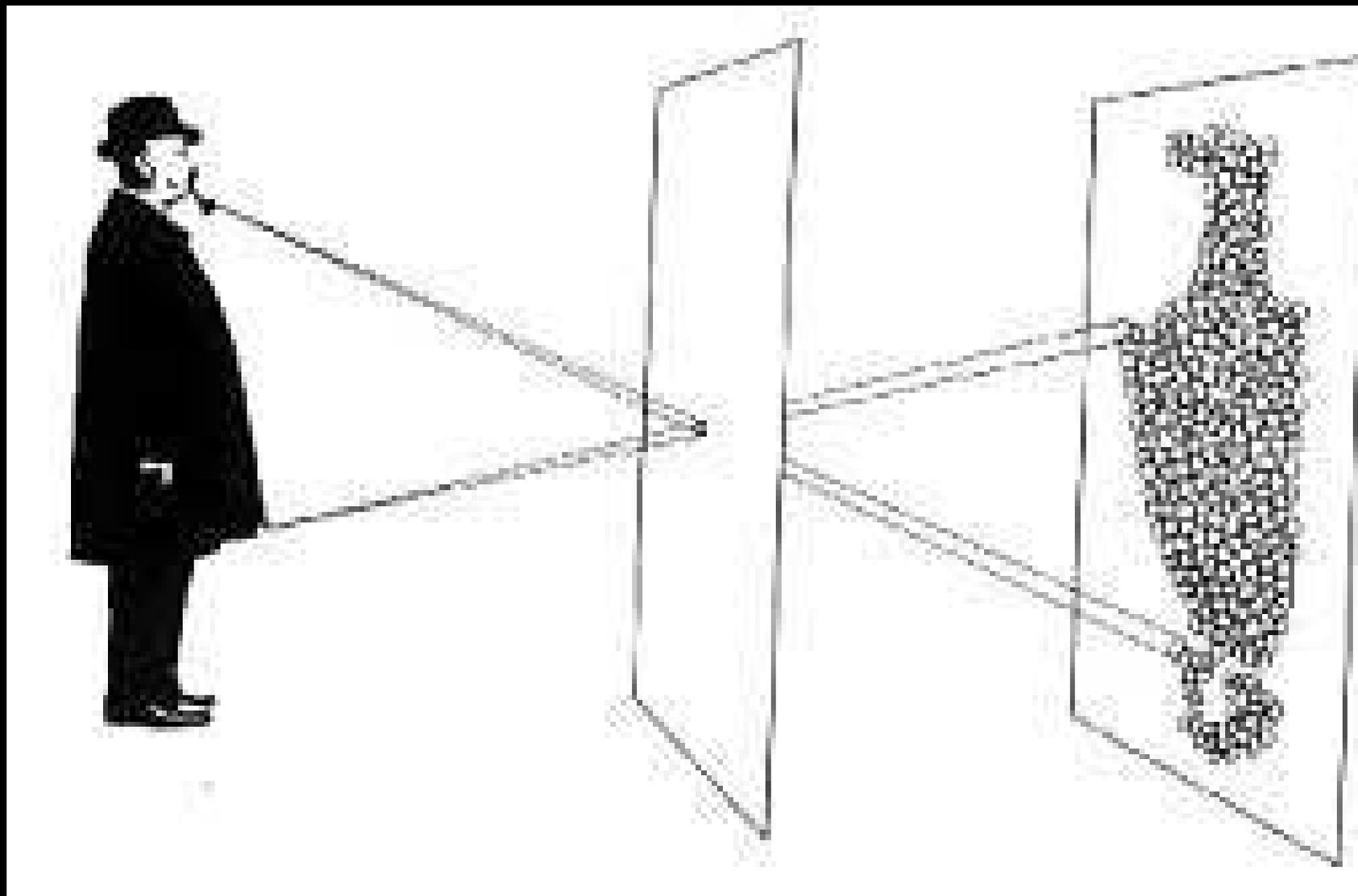


O olho humano funciona estéreo e estenopeicamente



Representações dos séculos XVII, XVIII de aplicação do efeito estenopéico em Câmaras Escuras

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the page.



Sugestão da projeção de uma imagem por meio de um estenopo

Sabe-se, então, que uma imagem pode ser transferida, por meio da luz, do ambiente para o interior de uma Câmara Escura, entretanto para que a imagem seja apreendida, há a necessidade de uma fonte de iluminação eficiente, sem isso é impossível ver as coisas e, tampouco, fazer com que as câmeras capturem informações do ambiente

Para fazer fotografias precisamos  
de LUZ

FOTO é o termo grego usado para  
significar luz, logo,  
FOTO-GRAFIA

é a gravação da luz, ou seja, o  
processo de obtenção de imagens  
por meio da impressão luminosa

O princípio *estenopéico* já era conhecido desde a antiguidade e, no Renascimento, indicava-se o uso de câmaras escuras para facilitar o desenho, mas só no século XIX é que foi possível gravar imagens exclusivamente por meio da luz

Tal conquista só foi possível por meio da descoberta de que certos materiais eram sensíveis à radiação luminosa e capazes de reter a luz. Tal propriedade tornou possível a gravação de uma imagem diretamente por meio da luz, sem a intervenção da mão humana



Primeira fotografia, produzida por Joseph  
Nicephore-Niepce, em 1826



Reprodução da primeira imagem feita pelo centro de pesquisas da Kodak em Harrow, Inglaterra, 1954



Reprodução da primeira imagem feita pelo centro de pesquisas da Kodak em Harrow, Inglaterra, 1952



Imagem da primeira fotografia, Harry Ransom  
Humanities Research Center, Austin, EEUU

*Harry Ransom*



Verso da moldura que contém a primeira fotografia *fine*



Janela da casa de  
Nicephore de  
onde foi feita a  
primeira fotografia

[www.flickr.com/photos/maisonnicephoreniepce/favorites/?view=lg](http://www.flickr.com/photos/maisonnicephoreniepce/favorites/?view=lg)

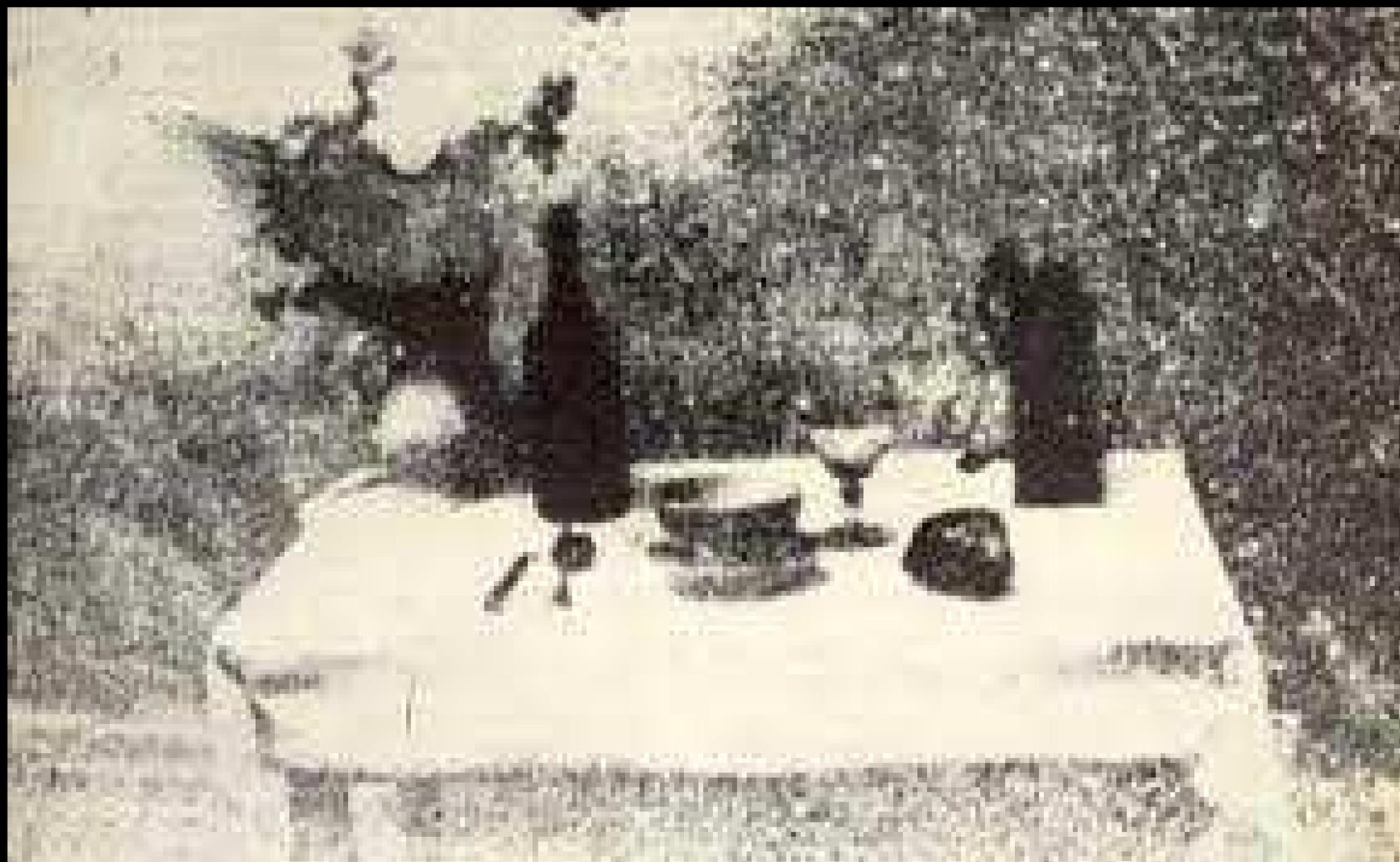
*fine*



Paul Marillier, reconstituição da imagem  
obtida por Nicephore.

<http://www.precinemahistory.net/1800.htm>

*Paul Marillier*



Nicephore-Niepce, 1827

*fine*

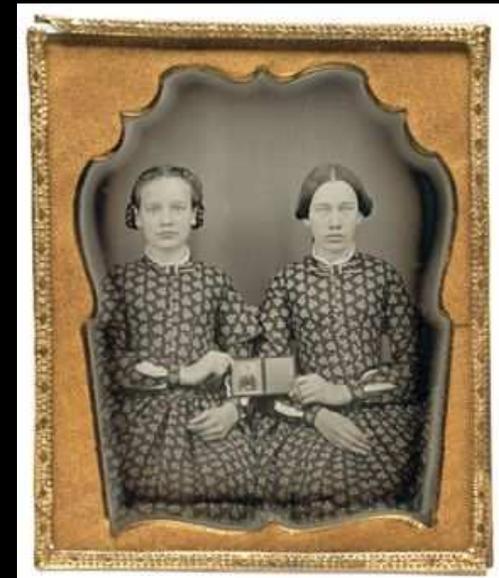


Nicephore-Niepce, 1835

*Niepce*

A associação entre Nicephore-  
Niepce e Jacques Mandé-  
Daguerre, resultou no invento  
do Daguerreótipo, pequenas  
placas de metal com imagens  
positivas de pequeno formato  
que se tornou moda no século

XIX



Daguerreótipos

*fine*

O Daguerreótipo já possuía  
melhor qualidade na  
interpretação das qualidades  
sensíveis do mundo natural e,  
neste sentido, trouxe mais  
credibilidade para a fotografia

É interessante notar que a busca que proporcionou o surgimento da fotografia não tinha como meta o desenvolvimento de seu invento, o que se pretendia era o desenvolvimento de um processo mais eficiente e rápido para a reprodução de gravuras, ou seja, um sistema gráfico mais adequado

Por incrível que pareça, a fotografia parece ter sido um efeito colateral à busca de um processo gráfico mais eficiente. A maioria daqueles que participaram da invenção da fotografia estavam envolvidos em processos gráficos e não na busca da reprodução do mundo natural, isto já era muito bem feito pelos artistas

A primeira tendência estética da fotografia foi o Pictorialismo, justamente porque havia um interesse muito grande dos primeiros fotógrafos em qualificar a fotografia como arte e não como um meio de documentação ou de registro do visível



Robert Demachy

*Demachy*



Robert  
Demachy

*demachy*



Robert  
Demachy,  
1896



Oscar Gustav Rejlander, Dois caminhos da vida,  
1857



Oscar Gustav Rejlander, Tempos difíceis, 1860

*Rejlander*

Na medida em que os sistemas de reprodução de imagens se desenvolveram, por meio da ótica e da química, foi possível construir imagens fotográficas com mais afinidade com o mundo visível

Aos poucos a fotografia vai-se consolidando como um invento capaz de trilhar caminhos próprios, um deles é a sua capacidade de produzir imagens semelhantes ao mundo natural

Neste caso, produzir registros de caráter documental passa a ser uma de suas opções práticas e instaura o fotodocumentarismo, auxiliando a sociedade no registro de seus eventos e na preservação de sua memória

Pode-se dizer que as primeiras fotografias de caráter documental surgem por meio de conflitos bélicos, um foi a guerra da Criméia (1853-56), na região da Ucrânia envolvendo, de um lado a Rússia e de outro a França, Inglaterra, Sardenha e Turquia. Outro foi a guerra civil americana (1861-65), um conflito entre os estados do sul contra os estados do norte



Roger Fenton, 1855

*fmc*



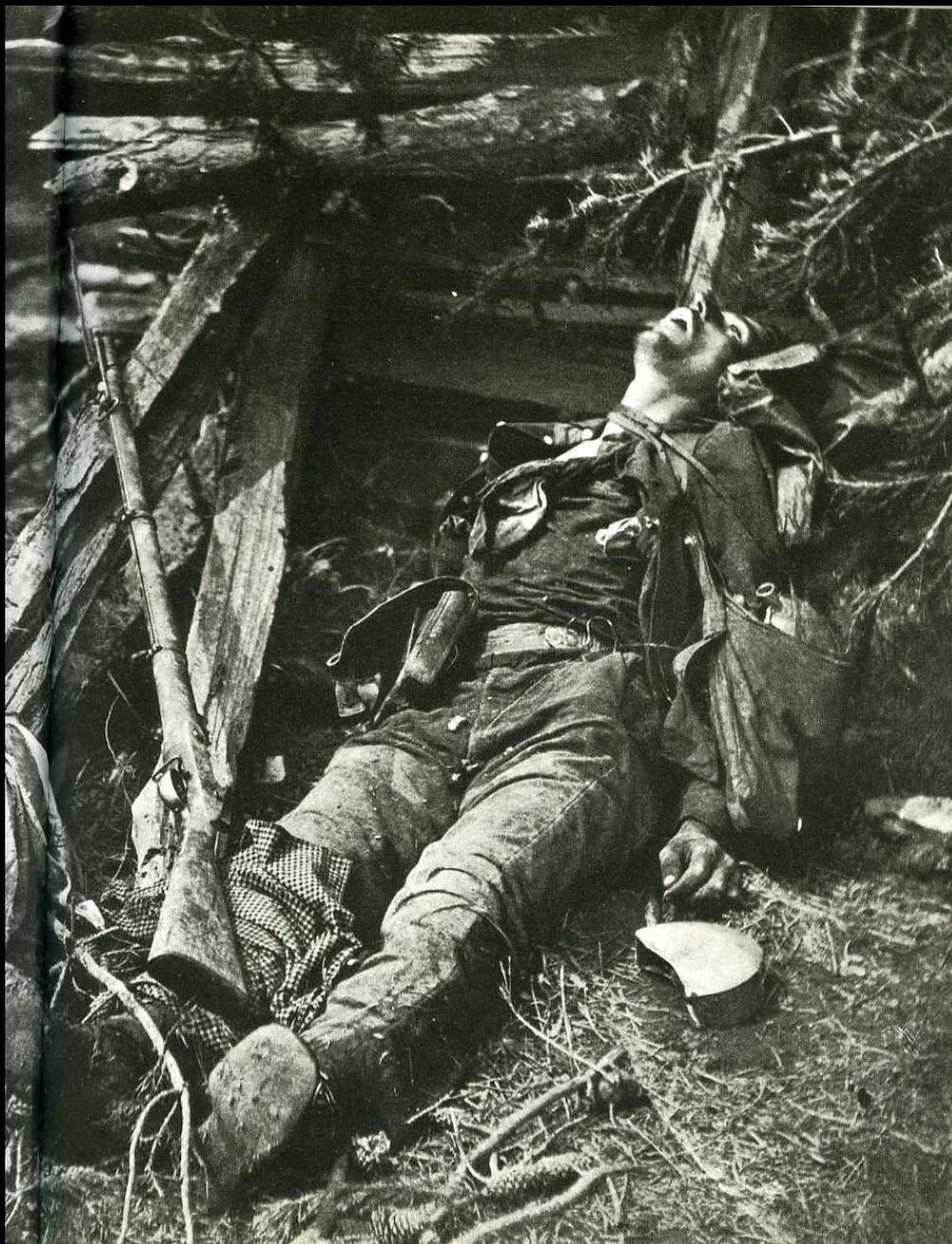
Roger Fenton, 1856

*fent*



Timothy O'Sullivan, 1863

*Tim*



Timothy  
O'Sullivan

*fine*

As imagens de Fenton, são menos agressivas, mostram as tropas e acampamentos, mas não resultados de batalhas, as de Sullivan, são mais explícitas e tocam a violência da batalha.

É interessante lembrar que, as imagens tomadas pela fotografia, para serem publicadas nos jornais da época, dependiam de suas reproduções em gravuras, ou seja, nenhuma delas foi publicada por meios foto-mecânicos, apenas por interpretações de gravuristas que, nem sempre, mantinham os dados originais

Produzir fotografias e fazer com que as imagens fossem difundidas com a mesma visibilidade com que foram tomadas foi uma conquista lenta e gradual. Hoje em dia podemos tomar uma imagem e disponibilizá-la publicamente em segundos

Entretanto não é só “apertar o botão” que importa, como dizia o antigo *slogan* da Kodak, mas também definir qual é o sentido da imagem que criamos.

Para que e por que fazemos fotografias?

Primeiramente devemos  
entender  
“COMO”  
fazer fotografias

Embora tenhamos à disposição  
uma infinidade de câmeras,  
inclusive nos celulares,  
devemos saber utilizá-las  
segundo alguns princípios  
básicos ou, no mínimo, saber  
como funcionam

Para isto desenvolvemos este  
curso!

Mãos e olhos à obra: